

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se
Publique - se
O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

No passado dia 4 de junho, uma delegação do PCP reuniu com a Capitania do Porto de Lagos e com o Comando Local da Polícia Marítima de Lagos, tendo abordado, em particular, o problema do assoreamento da barra de Lagos e do canal de navegação de acesso ao Porto de Pesca e à Marina.

De acordo com informação prestada à delegação do PCP, o assoreamento da barra de Lagos agravou-se consideravelmente nos dois últimos anos. Na maré baixa, a altura da água é de apenas 1,8 metros, quando deveria ser de 4 metros. Tal circunstância coloca em causa a segurança de centenas de embarcações de maior calado que usam o Porto/Marina de Lagos, além de condicionar a navegação da barra aos horários das marés.

O Grupo Parlamentar do PCP já havia questionado o Ministério do Mar sobre as dragagens da barra de Lagos (pergunta n.º987/XIII/1.ª, de 29 de março de 2016), o qual, na sua resposta, informou que «*pretendia dispor, até ao final do ano [de 2016], de um levantamento das necessidades ao longo do País, para agendar um planeamento estruturado e regular*». Apesar destas boas intenções, a verdade é que, mais de dois anos depois, as dragagens continuam por fazer!

Entretanto, entrada do canal de navegação, que liga a barra ao Porto de Pesca e à Marina, começou também a assorear.

Urge, pois, que o Governo determine a realização de dragagens na barra de Lagos e no canal de navegação de acesso ao Porto de Pesca e à Marina, repondo as normais condições de navegabilidade.

Pelo exposto, ao abrigo das disposições regimentais e constitucionais aplicáveis, solicita-se ao Governo que, por intermédio do Ministério do Mar, preste os seguintes esclarecimentos:

1. Reconhece o Governo que o assoreamento da barra de Lagos e do canal de navegação de

acesso ao Porto de Pesca e à Marina, além de colocar em causa a segurança das embarcações, provoca prejuízos para as atividades piscatórias e turísticas?

2. Quando serão realizadas dragagens na barra de Lagos e no canal de navegação, repondo os fundos a uma cota adequada?

Palácio de São Bento, 9 de junho de 2018

Deputado(a)s

PAULO SÁ(PCP)